



USO DA RECG EM PROGRAMAS DE IATF EM BOVINOS E SEUS EFEITOS NA EFICIÊNCIA REPRODUTIVA

USE OF RECG IN FTAI PROGRAMS IN CATTLE AND ITS EFFECTS ON REPRODUCTIVE EFFICIENCY

Cássio Resende da Silva¹

Priscila Chediek Dall'Acqua²

A inseminação artificial em tempo fixo (IATF) representa um pilar fundamental na pecuária moderna, contribuindo para o aumento da eficiência reprodutiva. Tradicionalmente, a gonadotrofina coriônica equina (eCG) tem desempenhado papel fundamental no estímulo ao crescimento e maturação dos folículos ovarianos, especialmente em fêmeas em anestro ou com baixa condição corporal. No entanto, a eCG de origem sérica apresenta algumas limitações relevantes, principalmente relacionadas à variabilidade na pureza, com possíveis implicações biológicas que podem comprometer sua eficácia em determinados protocolos reprodutivos. Nesse contexto, a eCG recombinante (reCG) surge como uma alternativa promissora, devido ao maior controle no processo de produção, resultando em um hormônio mais padronizado, seguro e com menor variabilidade entre lotes, características que podem favorecer resultados mais consistentes em programas reprodutivos. Diante disso, o objetivo desse estudo é descrever o uso da reCG em programas de IATF em bovinos, com ênfase em seus efeitos sobre a resposta ovariana e a taxa de prenhez. Para tanto, foi realizada uma revisão de literatura nas bases de dados PubMed, SciELO e Portal de Periódicos CAPES, utilizando os descritores “eCG recombinante”, “gonadotrofina coriônica equina” e “crescimento folicular”. Foram selecionados artigos publicados entre 2020 e 2026 que avaliaram parâmetros reprodutivos, incluindo resposta ovariana, expressão de estro e taxas de prenhez em bovinos submetidos a protocolos de IATF com inclusão da reCG. Os estudos analisados demonstram que a incorporação da reCG em protocolos de IATF baseados em estradiol e progesterona está associada a melhorias consistentes na fertilidade de vacas de corte. Em vacas primíparas, categoria frequentemente mais desafiadora do ponto de vista reprodutivo em razão das

¹ Discente do Curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário de Mineiros – UNIFIMES, cassioresendedasilva4@gmail.com

² Docente do Curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário de Mineiros – UNIFIMES.



exigências fisiológicas da primeira lactação, a utilização da reCG promoveu aumento na taxa de expressão de estro e elevação significativa nas taxas de prenhez quando comparada à eCG convencional, sugerindo que a reCG contribui para uma retomada mais eficiente da atividade ovariana após o parto. Em vacas multíparas, o benefício da reCG em comparação a grupos que não receberam gonadotrofina ou que receberam eCG convencional foi mais evidente em animais com menor escore de condição corporal. Nessa categoria, o uso da reCG favoreceu o desenvolvimento folicular e aumentou a probabilidade de ovulação de folículos viáveis, refletindo em melhores índices de fertilidade. Adicionalmente, a reCG demonstrou a capacidade de aumentar a área do corpo lúteo e, em alguns casos, elevar as concentrações séricas de progesterona, sem impactar significativamente a incidência de ovulações múltiplas quando comparada à eCG convencional. Esses achados reforçam o potencial da reCG como ferramenta valiosa para otimizar os resultados reprodutivos em programas de IATF em bovinos. Em síntese, a reCG representa um avanço promissor na otimização da IATF em bovinos, promovendo aumento nas taxas de expressão de estro e prenhez, especialmente em fêmeas com maiores desafios reprodutivos, contribuindo para uma maior eficiência reprodutiva em sistemas de produção bovina.

Palavras-chave: Bovinos. Eficiência reprodutivas. Taxa de prenhez.

Keywords. Bovine. Reproductive efficiency. Pregnancy rate.